

Helena Nader faz balanço parcial da SBPC



Recife (PE) - O balanço das atividades, ao longo dos cinco dias da 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), foi positivo. Foi o que destacou a presidente da SBPC, Helena Nader, durante coletiva de imprensa realizada na quinta-feira (25), na Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife. A expectativa é de que a reunião tenha superado os números do encontro de São Luiz (MA), que reuniu cerca de 25 mil pessoas.

Durante o encontro, foram realizadas mais de 260 atividades entre mesas-redondas, sessões especiais (para homenagear uma pessoa ou um grupo de pessoas ou debater um tema específico), palestras e minicursos. A expectativa é de que mais de 5 mil pessoas tenham participado somente dos minicursos. O evento reuniu os expoentes nacionais que debateram sobre Linguística, Transposição do Rio São Francisco, Fármacos, Saúde e Transporte. “A SBPC é uma oportunidade única para os visitantes que passam pela feira conhecerem a Ciência de ponta feita no País”, destacou Helena Nader.

Segundo ela, o diferencial dessa reunião em relação às outras foi porque na semana anterior foram promovidos cursos de atualização com os professores da rede estadual de ensino de Pernambuco dos municípios de Petrolina, Caruaru, Serra Talhada, Garanhuns e Recife.

SBPC É INTERLOCUTORA NACIONAL

A Reunião funciona como fórum de debate sobre as políticas científicas nacionais. Durante o evento, os secretários de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), os diretores-presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), os presidentes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e o Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação debatem os rumos da Ciência do País. 

“Na SBPC discutimos a Lei 866, que orienta sobre os procedimentos para compras de equipamentos e insumos pelas instituições públicas, o Plano Nacional de Educação (PNE), que continuará sendo uma bandeira da entidade e o Regime Diferenciado de Contratação (RDC). Queremos que a Ciência chegue ao mesmo nível da Copa do Mundo e das Olimpíadas para aquisição de insumos e parcerias entre empresas privadas e públicas, uma vez que irá facilitar muito a vida dos pesquisadores”, salientou Nader.

Por sua vez, o reitor da UFPE, Anísio Brasileiro de Freitas Dourado, agradeceu a parceria da SBPC e a confiança por terem acreditado que a Instituição poderia ser sede do encontro. “A Reunião discutiu sobre o novo Brasil que sai às ruas para o fortalecimento das universidades, do trabalho, da saúde, temas relevantes à sociedade”, pontuou.

Conforme Dourado, na próxima semana, em Belém, os reitores das Universidades do País se reuniram para debater o tema autonomia das Instituições de Ensino Superior (IES), bem como uma legislação própria para a diminuição das burocracia da pesquisa nas IES.

Agência CT&I Amazonas, por Luís Mansuêto